

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 27 (VINTE E SETE) DE MAIO DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no horário das dezenove horas, no Salão de Reuniões da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Vanderlei Aparecido Braga e Secretariada pelo Vereador Luís Antônio Abílio, Primeiro Secretário, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Secretário dos Senhores Vereadores: Adriano Lange Dias, Clayton Ulisses de Paula, Luiz Carlos Ribeiro, Redno Alexandre da Silva, Roque Antônio Dias, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda e ausência do Vereador Juscelino Tereza. O Sr. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo e leitura do requerimento elaborado pelo Vereador Vitor Espedito Megda. Toda documentação fica devidamente arquivada em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa. A matéria lida é considerada de deliberação pelos Vereadores presentes.

USO DA TRIBUNA LIVRE. O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo em conceder a palavra ao Sr. Robson José Ferreira de Oliveira que falará sobre pavimentação do Bairro São Francisco no Distrito de Serra dos Lemes. Todos Vereadores presentes se manifestam favoráveis a concessão da palavra. Com a palavra Sr. Robson José Ferreira de Oliveira por 05 minutos. De uso da palavra o Sr. Robson diz estar aqui para falar a respeito do Bairro São Francisco no Distrito de Serra dos Lemes e para demonstrar sua insatisfação, pois foram destinadas para o Distrito duas emendas parlamentares dos ex Deputados Carlos Melles e Dâmina, num valor de duzentos e cinquenta mil cada, as quais pelo o que estão vendo não serão aplicadas no Bairro São Francisco, diz que segundo informações do Vereador Vanderlei uma destas emendas já foi destinada para Cidade e a outra ficará no Distrito de Serra dos Lemes mesmo, mas para uma Rua que já é asfaltada, coisa que não tem necessidade, pois o asfalto encontra-se em bom estado e no Bairro São Francisco não possui nenhum tipo de calçamento e o estado da Rua é precário. Assim diz querer saber de uma coisa, as duas ruas que são a Sete de Setembro e a 1º de Maio não são especificadas da mesma forma que as Ruas do Bairro São Francisco, ou seja, constam de um loteamento particular e receberam pavimentação e agora querem colocar este novo asfalto em cima do existente, diferente do Bairro São Francisco que não possui pavimentação e a situação é crítica. O Vereador Redno Alexandre da Silva diz ter um pouquinho de conhecimento sobre este problema dos locais onde serão investidos os recursos das emendas e diz dar razão a indignação dos moradores

do Bairro São Francisco, pois o centro do Distrito não precisa ser asfaltado novamente e sim o Bairro São Francisco, pois lá a situação é precária, diz que os moradores estão certos em batalhar por esta pavimentação do Bairro. Lembra que neste Bairro já é cobrado IPTU e o certo é dar atenção primeiramente a este Bairro que necessita da pavimentação. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz concordar com os moradores quando opinam que estes recursos das emendas devam ser investidas no Distrito de Serra dos Lemes e não sejam destinadas a Cidade, assim sugere que no momento oportuno da Reunião, esta fala seja transformada em Ofício e seja enviada ao Executivo, questionando sobre o por quê destes recursos não estarem sendo investidos no Bairro São Francisco no Distrito de Serra dos Lemes e que nos seja enviado o Parecer Jurídico da Prefeitura sobre a destinação dos recursos das emendas parlamentares citadas, pois esta Casa não tem conhecimento sobre o que realmente está acontecendo. O Sr. Rovilson diz que os moradores também querem saber o que realmente está acontecendo porque é muito injusto colocar um asfalto por cima do outro, sendo que o Bairro São Francisco precisa desta pavimentação. De uso da palavra o Sr. Presidente diz se sentir muito triste por todo este acontecimento, pois a luta foi muito grande para conseguir estas emendas para o Distrito, diz ficar aborrecido porque estão destinando parte do recursos para duas ruas que já são pavimentadas e o Bairro também é caracterizado como particular, quem responde por ele é a Sra. “Letinha” e alegam não poder pavimentar o Bairro São Francisco por ser ele caracterizado como particular, onde quem assina é a Sra. Mirtes, diz ficar sem entender, o porque desta pavimentação poder ser utilizada em Bairro que já possui toda infra estrutura e é caracterizado particular e não poder utilizar este recurso no Bairro São Francisco que não possui nenhuma infra estrutura e muito menos pavimentação por ser caracterizado particular. Diz saber que é um processo complicado, mas pra tudo existe um jeito, o próprio Betinho participou de uma Reunião com os moradores e disse que havia a alternativa de elaboração de um Projeto social e este Projeto seria votado pela Câmara autorizando a Prefeitura realizar o serviço de pavimentação através deste Projeto Social, salienta que a iluminação do Bairro ainda não foi instalada, as redes de esgotos ainda não foram implantadas, então são fatos que o deixam muito triste e aborrecido. De uso da palavra o Vereador Adriano Lange Dias diz ser de grande importância à solicitação do nobre Vereador Luiz Carlos, onde requer por escrito informações do Executivo a respeito da destinação das emendas parlamentares, diz ter ido por duas vezes participar da medição das ruas do Bairro São Francisco, para onde estes recursos seriam destinados para a pavimentação do mesmo e segundo informações esta mudança de planos se dá pelo fato do Bairro ser considerado particular, assim se faz necessário que o Executivo nos informe o que realmente aconteceu para que houvesse esta mudança de destinação dos recursos. Ressalta o trabalho realizado pelo

Vereador Vanderlei frente aos moradores, Executivo e Legislativo para que acontecesse a regularização do Bairro São Francisco e a partir do Projeto de Lei aprovado nesta Casa Legislativa os moradores poderem em fim legalizar seus terrenos, cabendo agora a implantação de toda infra estrutura do local, o que já estava em andamento, e a partir da informação por escrito do Prefeito é que poderemos entender e conversar com a população da melhor forma possível. O Vereador Luiz Carlos ressalta a dificuldade em conseguir estas emendas parlamentares junto aos Deputados, foi uma luta grande junto ao Deputado Carlos Melles, o Vereador Vanderlei empenhando esforços junto a Deputada Dâmina, lembra que na última eleição estes candidatos não obtiveram êxito em seus pleitos ficando de fora da representatividade em nosso Município. Se diz triste por esta emenda estar sendo destinada a Cidade e não ser investida no Distrito, uma vez que sua destinação foi para lá. O Vereador Roque Antônio Dias parabeniza a atitude do Sr. Robson em vir até esta Casa manifestar seu descontentamento, diz ser isso muito bom, para que os Vereadores tenham conhecimento do que está acontecendo, ressalta o trabalho incansável do Vereador Vanderlei em defesa do Distrito de Serra dos Lemes quanto à legalização do Bairro São Francisco e destinação do recurso para a pavimentação do local. Agora sobre colocar asfalto em cima de rua já calçada, isto estamos cansados de ver acontecendo aqui, olha o que aconteceu aqui na Praça Central, vemos ruas esburacadas na Cidade sem condições de andar e asfaltaram a Praça, fica bonito, mas e o pessoal mais pobre que mora em outras localidades com maiores necessidades? Então não pode acontecer isso não, diz que a Câmara está a disposição para o que necessitarem na luta para que estas emendas permaneçam no Distrito. O Sr. Presidente agradece a presença do Sr. Robson e demais munícipes nesta Casa. O Sr. Presidente indaga ao Primeiro Secretário se há algum Vereador inscrito para palavra livre, este informa que está inscrito o Vereador: Vanderlei Aparecido Braga. O Sr. Presidente solicita ao Vice Presidente que assuma a cadeira presidencial por alguns instantes, de acordo com o Regimento Interno desta Casa, para que utilize-se da Tribuna para falar de temas livres. De uso da palavra o Vereador Vanderlei passa aos Senhores Vereadores algumas fotos da Rua do Bairro São Francisco, as quais demonstram a situação precária que se encontra o local, com esgotos correndo a céu aberto e buracos em toda sua extensão, demonstra ainda uma conta de energia elétrica onde é cobrada tarifa de iluminação pública, sendo que não há nenhum braço de iluminação pública instalado em toda extensão da Rua deste Bairro São Francisco, inclusive faltam até postes de energia elétrica. Ressalta novamente que, o que o deixa mais triste, é porque desde a urbanização e legalização deste loteamento até a conquista destas emendas parlamentares destinadas a pavimentação do local foi uma luta muito grande, e na aprovação do Projeto nunca imaginou e nem tinha o conhecimento de que um dia daria este problema todo, diz acreditar que o Executivo

também não tinha este conhecimento, pois se tivessem o teria avisado, olha, se aprovarem este Projeto da forma que está depois não conseguirão investir recursos adquiridos através de emendas no local, pois o loteamento é considerado particular, mas ninguém nesta Casa tinha este conhecimento e salienta que este loteamento já existe há dezoito anos no local, a proprietária nunca teve e nem terá condições de fazer nada para melhorar a infra estrutura do Bairro, diz que sempre conversa com o filho dela Sr. Carlos Filho, o qual está sempre disposto a ajudar, mas não terão recursos financeiro para realizar melhorias no local, estão este loteamento ficará desta mesma forma por muitos anos que virão se alguma providência não for tomada agora, terá que ser feito um desmembramento ou outra ação para que o loteamento não seja considerado particular e assim possa receber recursos públicos para sua melhoria. Diz que na segunda feira passada esteve na Prefeitura conversando com o Sr. Prefeito e disse que a comunidade do Distrito queria que o asfalto fosse destinado ao primeiro Projeto, que é para o Bairro São Francisco e não na entrada do Distrito onde já possui calçamento e não há esta necessidade, o Prefeito ficou de ligar na terça feira para lhe dar uma resposta, mas não ligou e nem atendeu seus telefonemas, diz não ter conseguido falar nem com o Prefeito e nem com a engenheira, assim diz ter ligado para o Sr. “Marolo” e pedido para que ele fosse a Prefeitura pedir ao Prefeito ou a engenheira que lhe ligasse, pois queria uma resposta sobre a destinação da emenda parlamentar para a pavimentação, só que eles já haviam ido para Poços de Caldas protocolar um Projeto dos locais determinados pelo Prefeito para esta pavimentação, diz ter enviado uma mensagem ao Prefeito cobrando a respeito do que eles haviam combinado, pois o prazo para este protocolo de Projeto seria no dia 31 de maio, portanto não tinha vencido o prazo ainda não, mas não obteve sucesso, pois o Prefeito protocolou o Projeto indicando a entrada do Distrito de Serra dos Lemes e Avenida Antônio de Souza Melo, e isso é um absurdo, pois são locais que não necessitam desta pavimentação, assim diz não concordar com esta situação, e essa emenda que foi trazida aqui para a cidade ninguém lhe perguntou se estava de acordo e qual o local deveria ser pavimentado com este recurso, lembrando que é uma emenda sua, do Vereador Luís Abílio e da população do Distrito, pois trabalhou para a Deputada Dâmina e fez este compromisso com a população. Assim, diz ser muito importante este requerimento de explicação por escrito do Executivo para que possamos informar a população e possamos tentar reverter esta situação. O Vereador Redno solicita um aparte e sugere que os nove Vereadores se reúnam com o Prefeito e engenheira para uma conversa a fim de tentar reverter esta situação, pois os moradores do Distrito não querem que faça pavimentação onde já existe calçamento. O Vereador Vanderlei salienta que o Projeto já foi protocolado em Poços de Caldas. O Vereador Clayton Ulisses de Paula solicita um aparte e parabeniza o Sr. Presidente pelo trabalho realizado em prol do Distrito de Serra dos Lemes, sendo esta emenda

pauta de diversas discussões inclusive juridicamente, parabeniza o cidadão Robson pela coragem em vir a esta Casa se manifestar seu direito de cidadão, diz ter achado muito pertinente a solicitação de explicação por escrito por parte do Executivo, mas nós sabemos que esta discussão já vem se arrastando há meses e diz acreditar que o Prefeito não está tomado esta atitude por vontade própria e sim porque deve haver forças judiciais que estão o levando a tomar este posicionamento, pois com certeza terá alguma punição por conta deste recurso ser destinado ao Bairro São Francisco, o qual é considerado particular, assim sugere que os Vereadores se reúnam com o promotor para uma conversa, juntamente com representantes do Distrito de Serra dos Lemes para expor todo o problema e procurar junto ao ministério público uma solução, pois o maior problema envolvido são questões judiciais que possam resultar em punições criminais futuras e depois desta conversa se vermos que não resultarão em punições a ninguém, existem sim meios de derrubar este protocolo. O Vereador Vitor Espedito Megda indaga se houve alguma mudança nas Leis, pois se antes pôde se fazer a infraestrutura com pavimentação de loteamento particular, por que agora não pode? O Vereador Clayton diz não ter conhecimento sobre este questionamento, cabendo à assessoria jurídica da Casa fazer esta verificação. O Vereador Vanderlei diz que na Reunião realizada no Distrito havia cerca de cinquenta pessoas presentes e o Betinho disse que não foi só a denúncia junto ao Ministério Público que causou isso, pois quando coube a CEMIG fazer a instalação de energia elétrica lá, a CEMIG já havia informado que era um loteamento caracterizado particular e não realizou a instalação de energia no local e já se faz dois anos que está neste impasse, agora se todo este tempo a Prefeitura já tinha este conhecimento por que não o avisou que a emenda não poderia ser destinada para este loteamento? Pois, neste tempo a Prefeitura poderia ter elaborado um Projeto de desapropriação, lembrando que os moradores do local são todos de baixa renda e assim manifesta mais uma vez sua tristeza por não ter sido informado sobre tudo isso que está acontecendo, porque assim não teria alimentado tanto a esperança dos moradores do local. O Vereador Adriano solicita um aparte e diz imaginar que estes fatos ocorridos sejam recentes e não há dois anos conforme dito pelo nobre Vereador, e na ocasião da votação do Projeto para a regularização do loteamento esta Casa não se atentou, talvez por falta de conhecimento que no Projeto constava o termo loteamento particular, e estes lotes foram doados a estas pessoas pela proprietária Mirtes como forma de acertos trabalhistas, assim temos que reconhecer que o Projeto foi aprovado desta forma, como loteamento particular, lembra que em 1984 aconteceu uma desapropriação de lotes no Distrito de São Bartolomeu de Minas, foi feita a desapropriação das terras a Prefeitura comprou tudo e todas pessoas que lá estavam e tinham posse não perderam seus lotes e hoje estão legalizando suas propriedades junto a Prefeitura, diferentemente do que foi feito no Bairro São Francisco e de repente se tivéssemos

feito desta forma hoje não estaria dando este problema junto ao ministério público, diz que é preciso buscar um caminho para tentar reverter esta realidade, uma mudança neste Projeto de regularização, mesmo que não seja para agora, mas para o futuro, o que não podemos é só correr atrás deste recurso já destinado, mas sim fazer as modificações necessárias para que não haja mais problemas futuros. O Vereador Vitor indaga se no Projeto aprovado constam terrenos caucionados. O Vereador Adriano responde que não. O Vereador Vitor diz que se existisse o termo terrenos caucionados a Prefeitura poderia realizar a venda dos terrenos e fazer a infra estrutura. O Vereador Luiz Carlos diz que conforme dito pelo Vereador Adriano em 1984 aconteceu o desmembramento no Distrito de São Bartolomeu e agora está ocorrendo este fato no Distrito de Serra dos Lemes, diz saber que os Projetos são votados nesta Casa, mas os Vereadores não são responsáveis pela elaboração dos Projetos, são enviados pelo Executivo da forma que precisa ser feito, não temos como saber o propósito ou interesse do Município e nem podemos propor coisas que incorram em gastos ao Município e que onerem os cofres públicos, então falhas existem, poderíamos ter devolvido o Projeto, mas o Executivo também poderia ter analisado como foi feito no passado antes de nos encaminhar este Projeto da forma que nos foi enviado, diz não ser justo a culpa sobrecarregar somente sobre a Câmara, pois a edição do Projeto coube ao Executivo e não a Câmara. O Vereador Adriano disse que apenas fez um comentário sobre as duas situações e já propondo um estudo de modificação deste processo para realizações futuras. O Sr. Presidente manifesta seu agradecimento ao Sr. Robson e demais munícipes pela presença nesta Reunião nesta noite, pois surgiram várias opiniões e ideias que poderão ajudar na resolução do problema de destinação dos recursos para a pavimentação no Distrito de Serra do Lemes. Na sequência consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Todos Vereadores se manifestam favoráveis a aprovação da Ata, sem emenda. O Sr. Presidente encaminha o Projeto de Lei nº 2.112/2019 que, **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL AO PERÍMETRO URBANO DO BAIRRO CHAPADÃO, MUNICÍPIO DE CABO VERDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão elaboração de Parecer e apreciação. Na sequência, passa-se a ORDEM DO DIA. O Sr. Presidente passa a fase de discussão e votação dos requerimentos feitos pelos Senhores Vereadores. Vossas excelências desejam fazer algum um pedido verbalmente? Podem se manifestar. De uso da palavra o Vereador Vitor Espedito Megda comenta seu requerimento: Reitera pedido de manutenção em pontes no Bairro Rural Esteves e nas proximidades da propriedade do Sr. “Toninho do Gentil”, no Bairro Coelhos, salienta que estas pontes estão em estado precário de conservação necessitando de reparos urgentes, pois estão colocando a vida das pessoas que por elas trafegam em perigo constante prejudicando

muito o transporte escolar, assim pede que a manutenção destes locais sejam feitos agora no período da seca. O Vereador Redno agradece a administração pela manutenção feita na estrada dos Capitães, agradece ainda pelo cascalhamento do morro das bicas e serviço feito com manilhas na Rua Outono, salienta que o serviço ficou muito bem feito. Pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo requerendo limpeza de um terreno existe na Rua Treze de Maio em frente ao nº 115, pede que a Prefeitura notifique o proprietário ou realize esta limpeza, pois muitos animais peçonhentos estão incomodando os moradores vizinhos ao local. Requer providências quanto a uma rede de esgotos correndo a céu aberto na Rua Major Pedro de Melo e desaguando na Associação Esportiva Cabo Verde (AECV), assim pede que o proprietário da residência nº 27 seja notificado para que tome as devidas providências quanto ao problema, lembrando que em breve acontecerá evento em prol do Hospital São Francisco na AECV e o local não pode conter esta rede de esgotos causando mau cheiro e todo este incômodo. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo Municipal requerendo explicações por escrito e parecer jurídico da Prefeitura sobre o porquê na mudança de destinação de recursos para a pavimentação de ruas do Bairro São Francisco no Distrito de Serra dos Lemes. Requer providências e a presença do Secretário Luiz Augusto Melo, da Defesa Civil e da engenheira da Prefeitura na Casa da Cultura para averiguação das condições físicas do local, pois o prédio está perigando desabar e se isto acontecer a obra ficará muito mais cara ao Município, então se faz necessário que algumas melhorias sejam feitas no local evitando assim o seu desabamento e perda total, lembra que existe no Orçamento uma dotação de cento e cinquenta mil reais para esta manutenção e mesmo diante da crise financeira existente algo precisa ser feito com urgência, por fim pede que nos seja enviado relatório das visitas técnicas. O Vereador Clayton sugere que seja elaborado um Ofício a CEMIG questionando o porquê da não instalação de energia elétrica no Bairro São Francisco no Distrito de Serra dos Lemes e porquê da cobrança de taxa de iluminação pública uma vez que não há postes e nem braços de iluminação pública instalados no local. O Vereador Luiz Carlos diz que com relação a cobrança de água e rede de esgotos da COPASA o morador vai até a Prefeitura e faz a solicitação de isenção da taxa, diz não saber se é assim que funciona junto a CEMIG, uma vez que esta taxa de iluminação pública é revertida a Prefeitura. O Vereador Adriano diz já ter cobrado muito esta questão de se cobrar taxa de iluminação pública onde não tem, mas eles alegam que estando no perímetro urbano e uma vez que se cobra por iluminação pública no perímetro urbano, mesmo não havendo postes eles cobram esta taxa, até mesmo em terrenos vagos são cobradas esta taxa, mas é importante que seja feito este questionamento por escrito até mesmo ao Executivo, pois eles seguem a Lei e nos esclarecerão como é realizada a cobrança desta taxa. O Vereador Redno diz que

o Sr. Maurício Inácio doou cascalho ao Município, mas notou a presença de alguns caminhões estranhos fazendo a retirada do mesmo, assim pede para informar que doou o cascalho para a manutenção das estradas somente do nosso Município. O Vereador Luís Antônio Abílio indaga sobre como anda o processo de instalação de academia ao ar livre nos Bairros Coelhos, Fundão dos Cardosos e Esteves. O Vereador Adriano diz que buscará esta informação junto ao Executivo e na próxima Reunião o informará. O Vereador Roque Antônio Dias pede que o líder do Governo Vereador Adriano se empenhe junto ao Executivo para que ao realizarem a operação tapa buracos no Distrito de São Bartolomeu de Minas sejam construídos os tão prometidos e necessários quebra molas no local, conforme resposta dada pelo Executivo Municipal ao requerimento feito por este Vereador que vos fala. O Sr. Presidente informa que foi procurado pelo Munícipe Márcio Donizete de Oliveira o qual protocolou requerimento nesta Casa o qual foi destinado ao Executivo pedindo providências quanto a Rua Frei Martinho, a qual é muito íngreme e escorregadia e que nada foi feito até o momento e a senhora “Tonha” mãe do Léo nesta semana caiu no local e se machucou, assim pede que o requerimento seja reiterado ao Executivo. O Sr. Presidente submete a votação todos requerimentos. Todos Vereadores se manifestam favoráveis e os Requerimentos serão enviados. O Vereador Adriano solicita a palavra como líder do Governo na Casa e diz que foi feita a doação de cascalho ao Município e foi feito um serviço em parceria com os proprietários da cerâmica, os quais cederam alguns caminhões para este transporte e realização dos serviços pelos maquinários da Prefeitura, portanto talvez sejam estes caminhões diferentes que o Sr. Mauricio presenciou em sua propriedade. Com relação ao Secretário de esportes ficou definido hoje de manhã que a partir do dia 1º de junho assumirá o cargo o Sr. Bruno Mariano Leite, lembra que o mesmo já é professor da rede municipal, já foi professor no âmbito estadual sempre mostrando muito interesse e dinamismo na execução de seu trabalho. E com certeza realizará um ótimo trabalho frente à pasta dos esportes. O Vereador Clayton parabeniza o Prefeito Municipal pela escolha do Sr. Bruno Leite para assumir a pasta dos esportes, pois trata-se de um jovem que ama o esporte e tem muito a oferecer na realização do seu serviço em prol do esporte em nosso Município. O Vereador Luiz Carlos salienta ter sido uma ótima escolha, pois trata-se de uma pessoa técnica e muito capacitada no quesito esporte e parabeniza o prefeito Municipal pela escolha. Neste momento passa-se a discussão, apreciação e votação dos Projetos de Lei e Projetos de Lei Complementar já encaminhados nesta Casa. O Sr. Presidente solicita a Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.111/2019 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DESTINADO A CONTRIBUIÇÃO AO CIMOG E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência

submete o referido Projeto a apreciação, discussão dos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz que este Projeto e o Projeto de Lei Complementar 154/2019 que ainda será discutido e votado nesta noite tratam-se de Projetos complementares, ou seja, para que esta abertura de crédito aconteça ela precisa estar contemplada no PPA e LDO, Leis já existentes, diz que este consórcio CIMOG entrará no lugar do consórcio AMOG que deixou de existir, salienta que esta contribuição de quatro mil reais é para o ano de 2019. Aproveita para pedir a todos que estão assistindo esta Reunião, que se tiverem interesse em concorrer ao cargo de Vereador nas próximas eleições que venham participar das Reuniões, pois trata-se de uma responsabilidade muito grande e que necessita de conhecimento e disponibilidade na atuação de vereador e não é fácil não, pois nos deparamos com várias situações conforme esta discutida aqui hoje sobre o Bairro São Francisco que foge do nosso conhecimento e poder de atuação, pois por muitas vezes achamos estar votando um projeto que somente beneficiará os munícipes e acontecem fatos que impedem este beneficiamento, o que nos entristece muito. Temos que ter conhecimento de Leis, participamos de muitas Reuniões, ou seja, ser Vereador é ter responsabilidade diariamente, lembra que estão aqui desde as 18 horas reunidos com a Contadora da Prefeitura a qual fez a demonstração do 1º quadrimestre de 2019, participaram da Reunião das Comissões para elaboração dos Pareceres referentes a estes Projetos, ou seja, não é brincadeira não. O Vereador Clayton diz ser muito importante esta colocação do nobre Vereador, porque particularmente encontra-se no primeiro mandato e vive em constante aprendizado e se arrepende de não ter participado das reuniões em outras épocas aqui na Câmara, porque realmente ser Vereador não é brincadeira, é coisa séria e só dá valor quem vivencia isso no dia a dia. O Vereador Adriano diz que complementando o que já foi dito sobre os Projetos, a AMOG deixou de existir e a partir de agora a contribuição será feita ao CIMOG e com a aprovação deste Projeto alguns benefícios que não eram pleiteados junto a AMOG, agora passarão a ser pleiteados a partir do CIMOG, como recursos estaduais e federais e o mais importante quanto a licitações, as quais poderão ser realizadas pelo CIMOG e contemplará todos os treze municípios associados. Em seguida submete o referido Projeto a votação dos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com o referido Projeto permaneçam como estão. O Projeto de Lei nº 2.111/2019 está aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. Presidente solicita a Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 153/2019 que, **DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2020 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Em seguida submete o referido Projeto a apreciação, discussão dos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. O Vereador

Luiz Carlos Ribeiro diz que este Projeto trata-se do esqueleto da Lei Orçamentária que será elaborada no final do ano que permitirá a execução do exercício do ano de 2020, trata-se de um Projeto bastante técnico sem especificações numéricas, relatando apenas onde serão direcionados a execução orçamentaria que será encaminhada a esta Casa futuramente. Submete o referido Projeto a votação dos Senhores Vereadores. Os Vereadores que estiverem de acordo com o referido Projeto permaneçam como estão. O Projeto de Lei Complementar nº 153/2019 está aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. Em seguida, solicita a Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 154/2019 que, **PROMOVE A CRIAÇÃO DE AÇÃO NO PLANO PLURIANUAL – PPA, INCLUSÃO NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIA.** Submete o referido Projeto a apreciação, discussão dos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. Submete o referido Projeto a votação dos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com o referido Projeto permaneçam como estão. O Projeto de Lei Complementar nº 154/2019 está aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Lei nº 2.111/2019 e Projetos de Lei Complementar 153 e 154/2019 por todos Vereadores presentes, sem emendas. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos a mais esta Reunião Ordinária deixando marcada a próxima para o dia 03 de junho de 2019, as 19 horas. E eu secretário, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Adriano Lange Dias

Clayton Ulisses de Paula

Juscelino Tereza

Luís Antônio Abílio

Luiz Carlos Ribeiro

Redno Alexandre da Silva

Roque Antônio Dias

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____
